



Comentário do Gestor

O ambiente negativo predominou no decorrer do mês de agosto, trazendo dúvidas em relação ao aumento da dívida pública brasileira. No mercado externo, especificamente nos Estados Unidos, permanece no radar dos investidores a necessidade do FED (Banco Central americano) em continuar elevando os juros de modo a conter a inflação por lá. Indicadores divulgados ao longo do mês também sinalizam que a economia chinesa está passando por uma desaceleração.

Nesse contexto, as taxas de juros do mercado futuro* apresentaram elevação, haja vista a possível elevação do endividamento público e como reação a esse ambiente, os investidores realizaram venda das ações em bolsa, o Ibovespa sofreu uma forte correção, desvalorizando 5,09% e o dólar se valorizou 3,8%.

Rentabilidade dos Planos

Diante desse cenário, a rentabilidade dos investimentos dos planos foi impactada, principalmente, pelo desempenho negativo dos investimentos em renda variável, com a desvalorização das ações negociadas em bolsa. Já no segmento estruturado, cuja composição são investimentos em fundos multimercados, esses fundos possuem em suas carteiras, tanto ações como também alocações em juros, e com a elevação da taxa de juros no mercado futuro, essas posições sofreram desvalorização.

Por outro lado, como as carteiras de investimentos estão mais conservadoras em razão das realocações realizadas em abril deste ano, mesmo com recuo do Ibovespa em 5,09% em agosto, a renda fixa garantiu que a queda fosse muito pequena, o que praticamente não afetou os ótimos ganhos dos meses anteriores, demonstrando assim o efeito positivo da boa diversificação dos investimentos.

Diante desse cenário a rentabilidade nominal do Plano BD foi negativa de 0,14% no mês de agosto e acumulando retorno de 6,66% em 2023, contra a meta atuarial (INPC + 5,00% a.a.) de 0,32% e de 6,72%, respectivamente. Para o Plano BS (Saldado) a rentabilidade nominal ficou ligeiramente negativa em 0,02% no mês de agosto e acumulando retorno de 6,90% em 2023, contra a meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.) de 0,28% e de 6,38%, respectivamente. E para o Plano Codeprev (CD) a rentabilidade nominal foi negativa em 0,16% no mês de agosto e acumulando retorno de 8,90% em 2023, contra a taxa indicativa (INPC + 3,50% a.a.) de 0,49% e de 5,18%, respectivamente.

Temos uma boa expectativa de alcançarmos as metas atuariais e mantermos os planos de benefícios definidos I e III equilibrados! Por fim, lembramos que todos os investimentos da São Francisco são feitos seguindo rígidas normas internas e externas, sendo a principal delas a Política de Investimentos da Fundação.

Acesse a política do seu plano no site da Fundação ([Fundação São Francisco de Seguridade Social \(franweb.com.br\)](http://Fundação São Francisco de Seguridade Social (franweb.com.br)))

* Taxas de juros do mercado futuro: os juros futuros representam a expectativa de como estarão as taxas de juros brasileiras nos próximos anos e servem como referência para captação de crédito em todo o país. Na tomada de um financiamento de longo prazo, por exemplo, para ser pago em cinco anos, a taxa de juros utilizada é a da curva para daqui a cinco anos e não o nível de juros do momento (atual).